

Relato de experiência: Oficina de Produção e Correção de Redações.

Ranieri Serrano da Silva (IC)

rannyserrano@hotmail.com

Universidade Estadual de Goiás – Campus Iporá

Resumo: O programa Pró-Licenciatura apresenta como objetivo a melhoria da qualidade de ensino na educação básica por meio da formação inicial consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação. O presente trabalho objetiva promover a divulgação de uma oficina de produção e correção de redações, que contou com a participação de uma bolsista do programa Pró-Licenciatura. Destaca-se também sua importância na formação docente e a relevância do projeto estender-se além dos portões da universidade e alcançar os professores da educação básica. Dentro da temática produção e correção de redações, dará uma ênfase para as redações do Enem e suas características, por exemplo, o tipo de texto, as competências cobradas, os níveis que o candidato pode alcançar, e também o que o professor pode fazer para que seus alunos absorvam esses requisitos exigidos. O embasamento teórico desse trabalho conta com os autores BORGES (2001) e TARDIF (2002) que acreditam na importância da formação inicial de professores.

Palavras-chave: Pró-Licenciatura. Formação inicial. Prática profissional.

Introdução

O projeto a ser divulgado aqui se trata de uma oficina de produção e correção de redações que teve maior enfoque nas normas de correção de redações do Enem. Este trabalho tem por objetivo demonstrar os resultados dos projetos realizados por uma bolsista do programa Pró-Licenciatura, sendo que esse programa visa promover a melhoria da qualidade de ensino na Educação Básica por meio da formação inicial consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação. Também se enfatiza que o docente de Língua Portuguesa, e que leciona para alunos de Ensino Médio deve ter domínio sobre as técnicas de correção de redações do Enem. Acredita-se que a divulgação desse relato de experiência torna-se relevante no incentivo à procura de qualificação, tanto na formação inicial quanto na formação continuada, já que o profissional da educação precisa estar em constante formação.

Material e Métodos

A Oficina de produção e correção de redações foi idealizada e ministrada pela professora Maria Piedade Feliciano Cardoso e contou com cinco encontros, tendo duração de 3 horas cada, mais as leituras teóricas que deveriam ser feitas antes dos encontros.

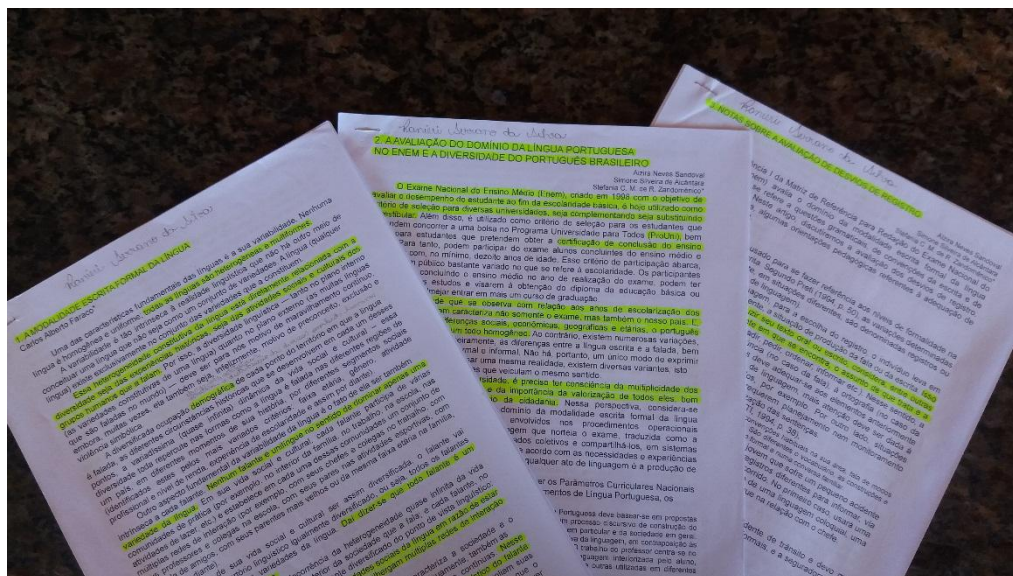


Figure 1 Leituras

Fonte: Faraco; Sandaval.

As leituras realizadas durante a oficina foram: Leitura 1 “A modalidade escrita formal da língua” do autor Carlos Alberto Faraco; Leitura 2 “A avaliação do domínio da Língua Portuguesa no Enem e a diversidade do Português brasileiro” da autora Alzira Neves Sandaval; e Leitura 3 “Notas sobre a avaliação de desvios de registro” da autora Alzira Neves Sandaval.

Matriz de Referência para Redação – ENEM 2015

Competência	I - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	II - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	III - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	IV - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
NÍVEL II	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, organizando-os em um ponto de vista.	Apresenta as informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, organizando-os em um ponto de vista.	Elabora uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
NÍVEL I	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificação e frequência de recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, demonstrando domínio próximo do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, demonstrando domínio próximo do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.	Elabora uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
NÍVEL II	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.
NÍVEL III	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de recursos gramaticais, com alguns recursos gramaticais e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.
NÍVEL IV	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de recursos gramaticais, com alguns recursos gramaticais e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.
NÍVEL V	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de recursos gramaticais, com alguns recursos gramaticais e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos recursos gramaticais, de escolha de palavras e de construção da escrita.

Figure 2 Critérios de correção Fonte: Matriz de Referência para Redação-Enem2015.

Como critério de correção foi usada a “Matriz de Referência para Redação – Enem 2015”. A professora destrinchou cada competência e nível presente na matriz, falando de cada uma separadamente e dando exemplos de situações que se adequariam naquele contexto.

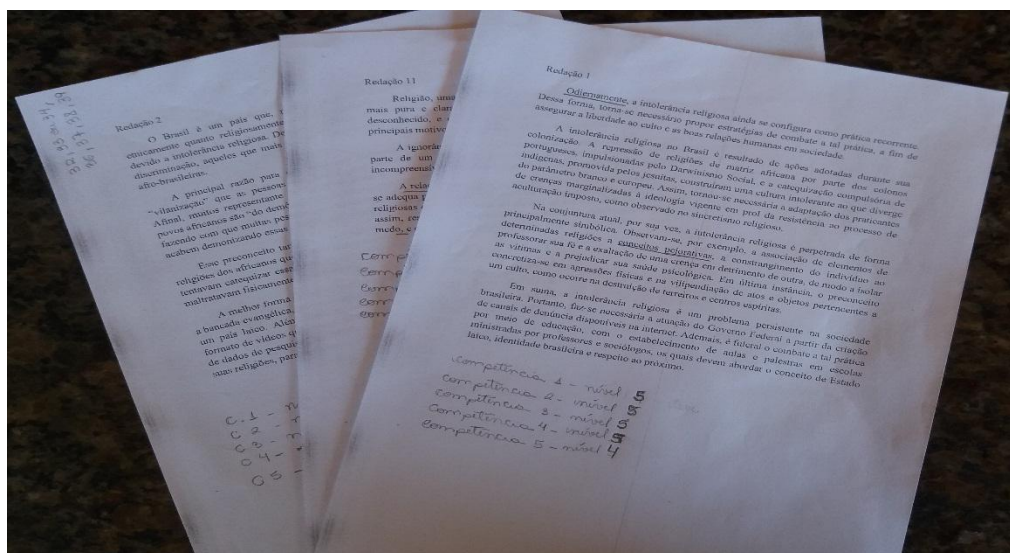


Figure 3 Prática com correções Fonte: Site Uol

Após as leituras dos textos e o destrinchar da matriz de referência, foi o momento de colocar a teoria em prática com correções de redações de edições anteriores do Enem disponibilizadas na internet, por exemplo o site Uol que disponibiliza redações

nota mil até nota zero. Nesse momento os participantes da oficina foram divididos em grupos e cada um dos grupos tinha que discutir sobre a redação recebida, verificando todos os aspectos cobrados na matriz de referência, e por fim atribuir nota para aquele texto, dentro de cada competência.

De todas as etapas percorridas durante a oficina, deu-se ênfase para a última, para que os participantes aprendessem na prática a corrigir redações.

Resultados e Discussão

A participação na oficina relatada acima garante o cumprimento do objetivo proposto pelo programa pró-licenciatura em relação à formação inicial de professores. Essa formação inicial é uma preocupação constante de vários autores, como por exemplo Tardif (2002) que acredita que a formação inicial visa *habituat* os alunos, futuros professores, à prática profissional dos professores de profissão e fazer deles *práticos reflexivos*.

A prática profissional proporcionada pela oficina foram as técnicas de correção de redações que não são oferecidas na matriz curricular do curso de Letras. Assim, a oficina veio para agregar conhecimento aos seus participantes e futuros professores. Para Borges (2001),

numa perspectiva compreensiva da cognição e das ações dos docentes quanto ao desenvolvimento de projetos, atividades, teorias implícitas que eles utilizam em seu trabalho, concepções sobre a matéria ensinada, currículo e programa et. (BORGES, p. 66)

A formação inicial é importante, porém a formação continuada também é necessária. Oficinas como a relatada nesse trabalho seriam interessantes para professores que já estão inseridos na rede básica de educação, pois o Enem está em constante mudança e os professores do Ensino Médio precisam estar atualizados quanto a essas mudanças para repassá-las aos alunos. Portanto, há a necessidade de que essas oportunidades oferecidas pela universidade cheguem também até os profissionais da rede básica de educação. Para Tardif (2002) a

relação entre a pesquisa universitária e o trabalho docente nunca é uma relação entre uma teoria e uma prática, mas uma relação entre atores, entre sujeitos cuja prática são portadoras de saberes. (TARDIF, p. 237)

Outro ponto abordado durante a oficina foi o processo anterior ao da escrita e correção das redações, o momento em que o professor passa para seu aluno noções de escrita. Esse processo não acontece de forma rápida, é necessária constante dedicação do professor quanto aos níveis de linguagem e seus locais de uso.

Considerações Finais

Compreende-se, de acordo como o que foi dito no tópico resultados e discussão, que a oficina de produção e correção de redações foi um projeto que, além de atender às necessidades do futuro docente, também pode e deve ser expandido aos professores da rede básica de educação.

Portanto, projetos como o desta oficina e o programa Pró-licenciatura são a prova que é necessário investir na formação inicial de professores, e que esse investimento terá um resultado relevante no momento que esses futuros professores forem de forma definitiva assumir uma sala de aula.

Agradecimentos

Agradeço ao programa Pró-Licenciatura por me proporcionar essa experiência, e também à minha orientadora, professora Maria Piedade Feliciano Cardoso, por todo apoio e conhecimento transmitido.

Referências

BORGES, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. **Educação e Sociedade**. Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação. Caminas: Cedes, n. 74, Ano XXII, p.11-26, abr., 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____.BRASIL, Ministério da Educação. Programa Pró-Licenciatura. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pro-licenciatura>> acesso em: 21 de Junho de 2017.

_____.UOL Educação. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/cinco-redacoes-nota-zero-conheca-os-problemas-graves-que-voce-pode-evitar.htm>> acesso em: 27 de junho de 2017.

_____.UOL Educação. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/noticias/2014/04/07/confira-exemplos-de-redacoes-nota-1000-do-enem-2013.htm>> acesso em: 27 de junho de 2017.

FAROCO, Carlos Alberto. **A Modalidade Escrita da Língua**.In: Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores / Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa, organizadoras. – Brasília: Cebraspe, 2016.

SANDOVAL, Alzira Neves. **A Avaliação do Domínio da Língua Portuguesa no Enem e a Diversidade do Português Brasileiro**.In: Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores / Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa, organizadoras. – Brasília: Cebraspe, 2016.

SANDOVAL, Alzira Neves. **Notas Sobre a Avaliação de Desvios de Registro**.In: Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores / Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa, organizadoras. – Brasília: Cebraspe, 2016.